

Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Artigos

2014

DOROTEA TRENTINI

MEIO AMBIENTE NO ESPAÇO ESCOLAR

Curitiba 2015

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

MEIO AMBIENTE NO ESPAÇO ESCOLAR

Artigo Final apresentado à Universidade Federal do Paraná – UFPR e à Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, como requisito para conclusão da participação no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, sob a orientação da Prof.^a Dr^a. Liliani Marília Tiepolo

RESUMO

A escola é uma das instituições que muito contribui para a formação social de um indivíduo humano, é nela que se constrói a cidadania, o bom senso, o desenvolvimento e a crítica que se entrelaça em uma harmonia com o espaço em que se vive dentro e fora dele. Assim a proposta deste projeto, parte de uma premissa de que o ambiente no espaço escolar deverá se moldar por atitudes, ações, e práticas simples, que estimulem os educandos a compreenderem seu papel neste contexto, bem como sua socialização, valorização e a manutenção de um espaço de ensino-aprendizagem comum de todos. Iniciando-se com o público-alvo, alunos do 3º ano A, do ensino médio, do Colégio Estadual Dr. Francisco Azevedo Macedo, na cidade de Curitiba, priorizando os cuidados deste espaço compartilhado, ressaltando o trabalho pedagógico, por meio de pesquisa, informações, sensibilizando ações educativas a respeito deste ambiente. Este trabalho se fundamenta na conscientização, de valores, em relação à atitudes negativas que se insere no cotidiano da nossa comunidade escolar, pichações, depredações, lixo sem destino apropriado, livros didáticos rasurados são alguns dos fatores que se atribui aos objetivos a serem alcançados a cerca da necessidade, respeito e valorização do ambiente, vindo a fortalecer atitudes simples para modificá-los, por meio de trabalho de reflexão, análise e incentivo à hábitos saudáveis, procurando criar uma cultura solidária, com uma participação ativa dos educandos, estendido à toda comunidade escolar.

Palavra-chave: ambiente escolar, cidadania, desafio.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo relata as atividades vinculadas ao Projeto de Intervenção Pedagógica-PDE 2014, realizadas com os educandos do 3º ano A de nossa escola. Busca-se trabalhar no âmbito da responsabilidade, e do compartilhamento, com a pretensão, de levar o aprendiz à atitudes sociais de preservação, investigação, por meio de ações simples que os levassem a elaboração de algumas estratégias à buscar uma solução para o problema.

Nós professores, equipe pedagógica, administração escolar, profissionais que estão diretamente ligados ao setor educacional, entre tantas e diversas atribuições e implicações diante da nova realidade escolar, trabalhar em sala de aula é um desafio constante, especialmente neste campo fértil e muito delicado que é a educação. Práticas deverão ser propostas, a fim de que tanto o profissional quanto o educando sintam-se motivados à realização de determinada tarefa em prol

da aprendizagem, por meio de atitudes cotidianas que garantem um espaço escolar saudável e satisfatório.

Este trabalho foi projetado em ajuste com planejamento coletivo de aulas interdisciplinares, partindo de um tema gerador “Meio Ambiente no Espaço Escolar”, tendo o professor como agente transmissor do processo, aquele que busca a construção de práticas pedagógicas pois um do papel do educador, é de levar para a sala de aula temas relevantes, trabalhar uma conscientização que nossas ações são capazes de interagir no meio ambiente, buscando processos positivos ou negativos, tratando-se também de uma questão de cidadania e o educando como agente pesquisador, que se articula de forma transformista e progressiva devido as mais variadas situações e descobertas frente à este contexto , cujo objetivo é de levá-los à atitudes de respeito e valorização do meio em que se vive.

É dentro deste parâmetro que se propõe o estudo na área de Meio Ambiente no Espaço Escolar. Seu estudo envolve uma transformação permanente, com apoio de descobertas, como registros, documentações, novas pesquisas, que influem diretamente no âmbito escolar fazendo com que sofram mudanças constantes, que por processo natural, mudam os educandos, os pais que esperam novas expectativas, por vezes são demoradas, mas mudam para se atualizar.

Sendo assim se faz necessário estabelecer um novo diálogo com os jovens educandos, se fazendo entender a atual situação no que se refere ao meio ambiente, articulado com o Planejamento Anual do Professor, oferecendo um maior sentido como forma de roteiro de estudo com vários instrumentos e tipos de linguagem textuais ou práticas para o desenvolvimento dos conteúdos, provocando no educando a vontade de buscar novas informações, estabelecendo inter-relações, análises e conclusões. Segundo Kuenzer (2005) ”O conhecimento exige o desenvolvimento da capacidade de construir o caminho metodológico através da compreensão da relação entre o concreto e abstrato e entre o lógico e o histórico”.

Sendo a aprendizagem um processo integrado onde se adquire novos conhecimentos, torna-se capaz de uma transformação qualitativa na conduta daquele que aprende, por meio de experiências ou por um simples hábito.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para iniciar a fundamentação teórica, vejamos o que diz a Lei de Diretriz e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, no artigo 1

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (LDBEN, art. 1º)

Assim, trabalhar com a Educação e Meio Ambiente no Espaço Escolar, proporciona através de um processo de reflexão sobre os bens culturais e sociais, a possibilidade de ações educativas nesta área. Segundo Arroyo (2005):

(...) pouco tem sido discutida entre os profissionais que atuam dentro ou em parceria com as políticas públicas de proteção, uma vez que, poucas equipes possuem profissionais da área de educação e os projetos se voltam para as escolas, no sentido de ensinar conceitos técnicos para a conscientização dos alunos e professores do que é patrimônio cultural e promover um resgate da história que esse patrimônio protegido pretende contar. Temos, de um lado, políticas de proteção e, de outro, ações isoladas para que as escolas eduquem as crianças e adolescentes para respeitarem e protegerem o patrimônio de sua cidade (ARROYO, 2005, p. 32).

Há necessidade, de trabalho coletivo e não de forma isolada, para que se fortaleça valores e atitudes a fim de tornar o meio ambiente mais atraente, se justificando por não se ter ainda como prioridade uma orientação para os educandos e professores, sobre a importância e conservação do espaço escolar, tão eficaz e essencial para seu funcionamento. Se fazendo gerar, no entanto, questões problemáticas, como por exemplo: “Qual a finalidade de se preservar o ambiente escolar?” ou “Qual é o papel de cada um”? Segundo Guimarães (2005, p.38):

Uma ampliação da consciência individual para uma consciência coletiva. Não só uma consciência de categoria social ou até mesmo de toda a humanidade, mas a ampliação para uma consciência planetária, comprometida com a melhoria da qualidade do ambiente.

Desse modo percebemos a importância da educação ambiental como fundamental neste processo de reconhecimento do ambiente escolar. De acordo com Guimarães (2005, p.32), esta deve acontecer “de forma participativa, envolvendo-se integralmente, domínio afetivo e cognitivo, com a realidade apresentada, vivenciando-a criticamente para atuar na construção de uma nova realidade desejada”. Para o autor uma consciência coletiva deverá ser desenvolvida de forma “humanitária” a fim de reconhecer e praticar ações que sejam ativas e conscientes, e ao mesmo tempo que sejam diversificadas, que estimulem a

curiosidade, a iniciativa de desenvolvimento de que são capazes, tendo como resultado onde tanto o aprendiz quanto o educador estarão cientes de suas ações e responsabilidades.

Na perspectiva de orientar este trabalho, tomar-se-á como definição de meio ambiente, o trabalho de Reigota (2007):

O lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação. Essas relações implicam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído. (REIGOTA, 2007, p.14)

Para tanto, Reigota (1994, p.39) propõe a utilização do método ativo, onde “o processo pedagógico seja aberto, democrático e dialógico entre os alunos, entre eles e os professores e a administração da escola, com a comunidade em que vivem e com a sociedade civil em geral”, devendo ainda ter caráter interdisciplinar. Assim é no ambiente escolar que o educando vivencia situações que se diferem, as mesmas favorecem ao aprendizado.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho foi realizado por meio de um processo investigativo, apurando, comparando, constatando, observando, todos os dados pertinentes à estrutura histórica e contemporânea no que se refere ao tema “Meio Ambiente no Espaço Escolar”, atrelado às questões de conscientização, respeito e cuidados. Pontuações e conceitos amplamente relevante durante todo o processo, que deverão ser entendidos como um resultado de intercâmbio entre professores e alunos entendendo que meio ambiente é tudo aquilo que está ao redor de um indivíduo, não são independentes e nem autônomos, mas articulado de forma integradora.

Seu desenvolvimento ocorreu em consonância com as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná com o Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP), e com o Planejamento Anual dos Professores, com a opção pela metodologia qualitativa, pois é por meio dela que os sujeitos se vinculam a sociedade sempre as relacionando para as experiências e bagagens vividas anteriormente.

Num primeiro momento o projeto foi apresentado à Direção escolar, a equipe pedagógica e em seguida discutido com os docentes do Ensino Médio, em tempo da

semana pedagógica, hora atividade dos professores, indo à busca de sugestões, ideias e experiências, que auxiliassem no processo de monitoramento no desenvolver das atividades no início do ano letivo 2015, junto aos educandos, como artifício foi utilizado questões dissertativas pré-estabelecidas em forma de atividade como diagnóstico no que se refere à melhoria do Espaço Escolar, com o objetivo de contribuir com melhorias meio ambiente comum de todos. A partir de todo o contexto acima foram organizadas atividades de forma a intervir na escola com a temática “Meio Ambiente no Espaço Escolar”. Com o apoio de materiais impressos, em primeiro momento consistiu na conversação e sensibilização dos professores das disciplinas de Biologia, Geografia e Sociologia do 3º ano A por meios de argumentos verbalizados que insiram novas atitudes de conservação e preservação ao ambiente-espaço escolar. Após foi solicitado que os professores elaborassem propostas referentes aos assuntos abordados, que de acordo com as condições de ensino que ofereça maior oportunidade para que os alunos viabilizem processos de conservação pertinente ao seu meio. Que poderá ser feito por meio de oficinas, palestras, cartazes, banners, teatro entre outros . Cada professor relatou o trabalho que será desenvolvido em sua disciplina, como consequência têm-se diferentes momentos do projeto através de discussões em grupo ou individuais de onde serão feitas sugestões para futuras ações.

Logo ao início do ano letivo com os alunos, foi noticiado que estariam participando do programa PDE, com o tema “Meio Ambiente no espaço Escolar”, com ações esclarecedoras no que se refere ao tema, bem como oferecendo uma estrutura básica para várias atividades extraclasse, para que se possa dar concretividade ao projeto. Houve grande receptividade pelo público alvo. De início foi aplicado o diagnóstico com questões pré-estabelecidas como fonte encaminhadora, após se fez uso do material multimídia para a familiarização do espaço escolar sempre destacando de forma verbalizada a importância, cuidados e preservação do nosso meio. Em seguida foi realizada uma caminhada pela escola com o apoio em mãos de questões de múltiplas escolhas a ser respondida de forma rápida e acessível, para que tivessem estrutura para desenvolverem as futuras atividades. Com os dados preenchidos, foi elaborado um quadro comparativo com as respostas dos educandos , sendo debatida em sala de aula, e fixada posteriormente no mural da escola. A fim de encaminhar todo o processo sempre articulando da forma a

adquirir consistência realizou-se uma pesquisa no laboratório de informática, com o tema “A escola que queremos”, textos que posteriormente foram levados em sala de aula havendo muita conversação e trocas de ideias a esse respeito.

4 RESULTADOS

Para a concretização do Projeto de Intervenção Pedagógica, titulado como “Meio Ambiente no Espaço Escolar”, a abordagem metodológica foi um dos critérios mais importantes utilizado, com a opção pela metodologia qualitativa, por se entender que as ações humanas são complexas e dinâmicas, e para supri-las é essencial à apreensão de atitudes, valores e crenças. Assim este tem como uma abordagem educativa, desenvolvida no 3º ano A, do Ensino Médio, período matutino contendo 38 educandos do Colégio Estadual Dr. Francisco Azevedo Macedo, no período entre 16 de Março de 2015 à 28 de Setembro de 2015.

Inicialmente, foram realizadas as apresentações do projeto e seus objetivos, bem como demonstração e utilização do material didático-pedagógico apresentado aos professores, equipe pedagógica e direção da escola, no período de 12 e 13 de Março de 2015, para tomarem ciência do trabalho a ser realizado bem como sugerir adaptações necessárias para sua implementação, em um total de 27 participantes sendo eles professores, equipe pedagógica e alguns funcionários. Entre o público-alvo, os educandos, já no início do ano letivo de 2015, foi aplicado o mesmo diagnóstico em um total de 38 educandos, com três questões pré-estabelecidas com o objetivo de constatar o hábito, o domínio ou não de questões no que se refere ao meio ambiente escolar, se possuem ou não pré-requisitos necessários ao desenvolvimento de novas habilidades.

Tabela 1: Avaliação diagnóstica aplicada aos professores/funcionários e alunos do 3º ano

Público	Diagnóstico 1	Diagnóstico 2	Diagnóstico 3
Questões para o diagnóstico	Discorra com algumas palavras sua opinião referente ao espaço escolar em nossa escola:	Quais são as nossas parcelas de responsabilidade para a conservação do meio ambiente?	O que é bom em nossa escola? O que podemos melhorar?

Professores e funcionários	A maioria coloca como sendo ótimo o espaço físico.	Colocam que cada um de nós somos responsáveis .	Colocam como os departamentos, e como melhora a poluição visual
Educandos	A maioria coloca como sendo grande.	Também colocam que todos somos responsáveis.	Bom o espaço físico, professores, cancha. Ruim é a limpeza, organização, cobrança.

Diagnóstico 1: Discorra com algumas palavras sua opinião referente ao espaço escolar em nossa escola:

Este diagnóstico foi aplicado no momento da semana pedagógica de 2015, entre os professores e funcionários, em um total de 27 participantes, utilizado a fim de esclarecer e refletir sobre a importância do Meio Ambiente escolar, proporcionou um conhecimento geral do funcionamento e organização no que se refere ao espaço escolar. A maioria do corpo docente coloca como sendo excelente o espaço, podendo assim acolher um número significativo de educandos, portanto se faz necessário preservar este universo, pois é dele que se vivência situações diferentes que visam a favorecer o aprendizado.

Aos educandos do 3º ano A, foi aplicado este diagnóstico já na primeira semana de aula letivo de 2015, após a apresentação, esclarecimento e reflexões do professor e seu Projeto de Intervenção Pedagógica, com a conscientização de estar participando do Programa Educacional-PDE, a maioria se refere também como o espaço físico sendo grande e sustentável possuindo base para várias atividades extraclasse que sustentarão uma demanda de outros novos educandos.

Diagnóstico 2: Quais são as nossas parcelas de responsabilidade para a conservação do meio ambiente?

O objetivo deste diagnóstico foi de refletir sobre a responsabilidade do que cada um de nós apresenta diante de um espaço comum. Entre os professores e funcionários, colocam que a necessidade de preservação e conservação é essencial, pois é nele que gravamos através de situações sejam elas curriculares ou não, na mente de nossos educandos, atitudes que levem a educação e a cidadania.

Entre os educandos do 3º ano A, a perspectiva da resposta foi alcançada, colocam também uma responsabilidade comum, onde cada participante deverá exercer seu papel, promovendo assim o bem estar de toda a comunidade escolar,

deixando transparente uma prática social que muito favorece o bom andamento escolar, com civilidade, compromisso com si mesmo e com o próximo.

Diagnóstico 3: O que é bom em nossa escola? O que podemos melhorar?

Em relação aos trabalhadores em educação, colocam que os departamentos, como a biblioteca, laboratórios de química/física, laboratórios de informática, são espaços físicos excelentes, dá-se como ferramentas, essenciais para soluções de diferentes situações do cotidiano que deverão serem sempre conservados e adaptados à realidade de nossos jovens aprendizes em várias áreas do conhecimento humanitário. Como melhoria, colocam em destaque a poluição visual, que não vem proporcionar um ambiente aconchegante.

Entre os educandos do 3º ano A, expõe nesta questão suas necessidades, como sendo resolutas em segundo plano. Para eles, o que está bom na escola, é o espaço físico, os professores, deixando a desejar a necessidade de cobrança por parte dos trabalhadores educacionais, no que se refere a limpeza, organização, ou seja cobrar dos outros alunos pichações nas paredes e carteiras, livros rasurados, lixo no chão entre outros.

No período correspondente 16 a 31 de Março de 2015, ocorreu à utilização do material didático-multimídia em sala de aula, que está vinculado ao Projeto de implementação dado por duas baterias de slides para a familiarização do espaço escolar bem como seus comentários e a aplicação desta pesquisa, sendo objetivado como um processo de investigação no que se refere à satisfação/melhorias entre os 38 educandos do 3º ano A, dando-se ênfase a questão de distribuição em caráter físico. Como uma das atividades extraclasse e com o apoio de 15 questões pré-estabelecidas impressas e objetivas para análise a população estudada em pequenos grupos os educandos saem em caminhada aos departamentos da escola, em vista como um “olhar estrangeiro”, percebendo este espaço não de uma forma corriqueira, mas sim de maneira minuciosa, de forma ampliada com um valor de descoberta de modo que ao ver se revele em outro ângulo, sendo responsável pelas primeiras observações e descobertas, levando os educandos aos questionamentos, ao ver de outra forma aquilo que era familiar, trouxe olhares surpresos, registram, reflete, projetam, ou seja, agem como exploradores, provocando ação, visão, conhecimento e saber.

Tabela 2: Pesquisa de satisfação aplicada aos alunos do 3º ano A

Nossa Escola tem pátio?	Sim, todos responderam.
Os bebedouros e as torneiras funcionam?	Algumas não funcionam, tem que haver reparos e conservação;
Há duchas?	Não, todos responderam;
Existe algum espaço para teatro, vídeo, para fazer apresentações?	Sim, todos responderam, 3 deles colocam que quase não é usado, porque ocorre muito vandalismo;
Existem mato e entulhos na Escola?	Sim, todos responderam, mas está em local afastado do corpo da escola;
Existem lixeiras no pátio e na sala de aula?	Sim, todos responderam;
Há pichações nos muros , banheiros?	Muitos responderam que sim;
E as cortinas? Existem? Estão em boa forma?	A maioria respondeu que deveria ter cortinas em todas as salas;
Os murais estão instalados corretamente?	Sim, todos responderam;
As mesas e carteiras estão limpas?	Sim, todos responderam. Mas é porque início de ano letivo;
Há mesas e carteiras para professores e alunos?	Sim, algumas estão danificadas
O piso está limpo e conservado?	Sim, em algumas partes está danificado.
Há barulho fora da sala que interferem na aula?	Sim, responderam que tem barulho dos carros lá fora.

Após esta atividade, em segundo momento em sala de aula, os educandos colocaram em debate suas opiniões e ouviram seus questionamentos e análise dos resultados das questões avaliadas pelos seus colegas, chegando à um senso comum de que é necessário mudanças. Esta estratégia utilizada fez com que ocorresse a participação de interação tanto do professor quanto do aluno, que instigue a aprender conteúdos de forma extracurricular a fim de analisar, sintetizar, obter informações de forma a serem incorporadas às suas experiências de seu cotidiano.

Em seguida este processo, no período entre 01 à 30 de Abril de 2015, foi realizada pesquisa no laboratório de informática com o tema “A escola que queremos”, com o objetivo de estimular, orientar e coletar informações sobre um ambiente saudável, evitando constantes atos de vandalismo, sua conscientização e repulsa por esses atos que muito prejudica o ambiente escolar, bem como veio oferecer subsídio para a confecção de cartazes em cartolina para a produção do mural na escola. O reflexo foi de imediato, como relata uma das estudantes:

(...) Andando dentro da escola ou na rua, vejo muitas pichações nos muros e nas paredes dos prédios, também vejo lixo jogado no chão. Acho que as

peessoas não sabem o que é lixeira me dá uma aflição quando eu vejo tudo sujo, tenho vontade de pegar a vassoura e varrer tudo isso. Eles precisam ter mais educação que já vem desde casa (...)

Dessa forma a atividade abordada foi de extrema relevância, pois transmite informações sobre a necessidade de uma educação básica, que vem desde casa que se reflete no meio social, trazendo consigo a responsabilidade em relação à conservação do meio escolar e fora dele. Segundo Baurer, 2006, p. 1 “ Os valores não podem mais ser tratados apenas como conceito ideias. A escola faz parte de um processo, ou seja, ela está inserida e comprometida com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na sociedade para transformá-la “

Portanto cabe a escola, conduzir o aprendiz por meio de ações vinculadas ao seu PPP, sendo o mesmo instituído pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN em 1996, que se faz por uma gestão democrática construído nas escolas, sendo desafiado constantemente.



Figura 1: Árvore em forma de painel confeccionada pelos alunos do 3º ano A

Árvore montada em forma de painel, pelos educandos, cujo objetivo é de se mostrar a valorização de todo o corpo que faz parte da comunidade escolar, indo desde o estudante à Direção da escola, suas funções e desempenho de cada um. Mostra um

profissional educacional, regando as raízes, que são : alunos, funcionários, professores, APMF, ou seja todos os segmentos da escola, e como fruto, darão origens as mais variadas formas profissionais.

5 CONCLUSÃO

As atividades propostas pelo projeto de intervenção pedagógica foram realizadas e analisadas e serviu como base para a produção deste artigo, partindo do confronto entre o referencial teórico estudado e do que é vivido no dia-a-dia, compreende-se que não há possibilidade de se distanciar a educação ambiental como um processo à parte da escola, como um conteúdo extracurricular, ou seja, conteúdos estratégicos que vem a possibilitar a complementação e o aperfeiçoamento no que se refere a habilidades e capacidades dos aprendizes, oferecendo um ensino adequado para as necessidades de seus alunos, saber o que quer, que envolvam equipe e comunidade para definir metas, vindo a fortalecer a proposta pedagógica, documento este que se identifica com a escola construído no coletivo que vai refletir posteriormente em um bom plano de ação nas aulas do corpo docente, para que possam atingir suas metas. Cabe aos trabalhadores educacionais preparar sujeitos que capazes realizar transformações dentro do meio e fora dele, ou seja, discutir a relação entre a teoria e a prática, a partir do confronto de que teoria está ligada à uma observação dos acontecimentos e a prática como iniciação de uma ação consciente, ambas com autonomia. Não deixando de lado o grande aliado na formação cidadã, que é a família, que possui fundamental relevância na bagagem informativa e cultural que cada aprendiz carrega consigo, o que vive em seio familiar que vem garantir uma base sólida e segura em saber se comportar frente ao seu meio social, que muitas vezes por carências extrapolam em comportamentos negativos. Realizado todo o processo de investigação, conclui-se que:

Para a formação cidadã são necessárias atitudes conjuntas, envolvendo todos os segmentos sociais: escola enquanto é tratada como um instituição especializada no serviço educacional e que muita participa na formação do aprendiz, devendo sempre estimulá-lo à ter boas atitudes , a família que deverá estar em perfeita cooperação com a escola, oferece maior contribuição na formação cidadã, religião, clube que frequenta, e outros.

Partindo-se do princípio de ser a escola construtivista e aliada a formação do indivíduo, há necessidade de uma reavaliação no currículo escolar adaptando-o conforme é a realidade da comunidade escolar.

São necessárias atitudes conjuntas, sempre pelo processo de comunicação envolvendo todos os segmentos da escola.

Há necessidade de se expor a problematização e apresentar formas de resolvê-las, dentro e fora da escola.

Valorização e qualificação dos profissionais, a fim de incentivá-los no que se refere ao segmento do trabalho, para atuar como multiplicadores no pensar e agir.

Os profissionais educacionais devem fazer uso de materiais didático-pedagógico coerente com o processo que lhe é ofertado dentro da concepção histórico-crítica. Sempre indo em busca de materiais ou atividades de sua área de atuação, participando delas por formas presenciais ou até mesmo via internet, que por si apresentará uma habilidade técnica devido ao vasto crescimentos de mídias eletrônicas, sempre indo em busca de atualizações ainda que tenham que depender de tempo e investimento adicionais em sua profissão.

Sendo assim, espera-se que este trabalho tenha contribuído para um melhor atendimento sobre a importância do meio ambiente escolar, que se faça parte de uma ação conjunta no processo educacional.

6 ANEXOS

Anexo 1: Avaliação diagnóstica aplicada aos alunos do 3º ano A

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Avaliação Diagnóstica de Biologia

Professora: Dorotea Trentini

Aluno (a):.....ano..... data:.....

Objetivo: Constatar o hábito, o domínio ou não de questões no que se refere ao meio ambiente escolar, se possuem ou não pré-requisitos necessários ao desenvolvimento de novas habilidades.

A-Discorra com algumas palavras sua opinião referente ao espaço escolar em nossa escola:

R:.....

B-Quais são as nossas parcelas de responsabilidade para a conservação do meio ambiente?

R:.....

C- Preencha o quadro abaixo:

MEIO AMBIENTE DA ESCOLA

O que é bom em nossa escola?	O que podemos melhorar ?

Anexo 2: Pesquisa de satisfação e melhorias

Observação	Sim	Não	O que é necessário fazer para melhorar?	Se não tem. Qual é o espaço que poderia ser aproveitado?
Nossa escola tem pátio?				
Os bebedouros e as torneiras funcionam?				
Há duchas?				
Existe algum espaço para teatro, vídeo, para fazer apresentações?				
Existem mato e entulhos na Escola?				
Existem lixeiras no pátio e na sala de aula?				
Há pichações nos muros, banheiros?				
E as cortinas? Existem? Estão em boa forma?				
Os murais estão instalados corretamente?				
As mesas e carteiras estão limpas?				
Há mesas e carteiras para professores e alunos?				
O piso está limpo e conservado?				
Há barulho fora da sala que interferem na aula?				

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Michele Abreu. **Educação Patrimonial ou a cidade como espaço educativo?** In: Revista Outro Olhar – revista de Debates. Ano IV n. 4, BH, out. 2005.

BAURER, Patrícia N., BASSI, Tana. Ética e responsabilidade social no ensino fundamental. Qual o Papel da Escola na Formação de Valores Humanos ? **Revista Integração**. São Paulo: CETS, FGV – EAESP, n. 63, jun. 2006.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 dez.1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2015.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 7. Ed. São Paulo: Papirus, 2005.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Gestão pedagógica. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/divulgacoes/seed/moodle/biblioteca/modulo3/Texto_Gestao_pedagogica.pdf>. Acesso em 26/08/2015(a).

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Organização do trabalho político pedagógico da escola** Disponível em: <<http://www.pedagogia.seed.pr.gov.br>>. Acesso em 26/08/2015(b).

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. 2.ed. Revista ampliada: São Paulo:Brasiliense,2009(Coleção primeiros passos).

_____.**Meio Ambiente e representação Social**. 7. Ed. São Paulo: Cortez,2007(Coleção Questões da nossa Época, v. 41).

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental ?** .1994. ed. Brasiliense.

Sites visitados

ANPED-Associação Nacional de pesquisa em educação. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/>>. Acesso em: 13 ago. 2015.

Domínio público - MEC - Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>. Acesso em: 13 sets. 2015.

Periódico da Capes/MEC - Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 13 ago. 2015.

Portal Sua Pesquisa - Disponível em: <www.suapesquisa.com>. Acesso em: 13 ago. 2015.

Portal do Professor/MEC - Disponível em: <www.portaldoprofessor.mec.pr.gov.br>.
Acesso em: 13 sets. 2015.